



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALESSANDRA OHATA ANTONIO

A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS

SÃO PAULO  
2020

ALESSANDRA OHATA ANTONIO

A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DOS MEDICAMENTOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: MONALISA LIMA SALVADOR

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Grande parte da população que atendo faz uso incorreto dos medicamentos, os motivos são diversos, seja por esquecimento, não entender a receita, achar que não precisa tomar, ou tomar apenas quando tem sintomas. Pude perceber que essa situação é ainda mais comum na população idosa pois grande parte deles são portadores de doenças crônicas e tomam várias medicações simultaneamente. É justamente estes os usuários que possuem a maior dificuldade para compreender as receitas, seja devido ao baixo nível de escolaridade, quantidade de medicamentos ou até mesmo para enxergar o que está escrito na mesma. Buscando promover o uso racional dos medicamentos foi elaborado estratégias visando esclarecer e orientar sobre o uso correto dos medicamentos. Uma das ações seria realizar palestras tendo como público alvo a população e distribuir pequenos potes para quem tivesse dificuldade em tomar os medicamentos. O Objetivo da entrega dos potes decorados é auxiliar e tornar mais fácil a tomada dos medicamentos, gerando maior adesão, eficácia dos tratamentos e independência a estes usuários. Promover também palestras para os Agentes comunitários de saúde para que possam durante as visitas domiciliares de rotina monitorar e orientar os usuários que estejam com dúvidas sobre o uso das medicações.

## **Palavra-chave**

Adesão ao Tratamento. Doença Crônica. Medicamento.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Terapêutica Inadequada em pessoas idosas portadoras de doenças crônicas assistidas na Unidade Basica de Saúde Enrique Guilherme Ernesto Marzeuski.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) mais de 50% dos medicamentos são prescritos ou dispensados de forma inadequada e que 50% dos pacientes utilizam medicamentos de maneira incorreta. Entre os idosos a utilização de medicamentos é uma condição frequente devido as doenças crônicas, os medicamentos são responsáveis por prolongar e melhorar as condições de vida, mas quando utilizados de maneira inadequada pode gerar sérios problemas a saúde. (CARVALHO,2012)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) para que ocorra o uso racional de medicamentos, é preciso, estabelecer a necessidade do uso do medicamento, que se receite o melhor medicamento, que seja disponível para a população a um preço acessível, que tenha eficácia e segurança comprovados, que seja prescrito na forma farmacêutica dose e período de duração de tratamento adequado, que seja feita a orientação necessária e que se cumpra o regime terapêutico prescrito.

A adesão é uma condição complexa, pois se trata de um processo multifatorial, e abrange vários aspectos sejam eles físicos, psicológicos, sociais, culturais, econômicos e comportamentais, Essas decisões precisam ser compartilhadas e corresponsabilização entre a pessoa enferma, a equipe de saúde e a rede social. (REMONDI, 2014)

Algumas estratégias podem ser adotadas com o objetivo de promover o uso racional dos medicamentos. As estratégias educacionais englobam a realização de palestras, seminários materiais escritos e visuais que visam a capacitação e treinamento de recursos humanos e da comunidade. Através dessas estratégias é possível minimizar deficiências na formação e assegurar que a população tenha acesso as informações sobre medicamentos. (MARIN, 2003)

## **AÇÕES**

1. Realizar palestras na Unidade Básica de Saúde Enrique Guilherme Ernesto Marzeuski. voltada para a população idosa e portadora de doenças crônicas sobre a importância do uso correto dos medicamentos,
2. Orientar para os usuários trazer a receita no dia da palestra e ao final da mesma, distribuir potes decorado com o desenho do sol e da lua representando o dia e a noite (potes de margarina decorado pela equipe da unidade), com auxílio desses potes decorados os pacientes poderão separar os medicamentos que tomam de dia e da noite facilitando a adesão ao tratamento e melhorando a terapêutica.
3. Realizar palestras tendo como público alvo os Agentes Comunitário de Saúde, visando capacitar os mesmos para que possam identificar durante as visitas domiciliares rotineiras identificar os pacientes que estejam tomando suas medicações erroneamente.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Maior adesão aos tratamentos e maior eficácia da terapêutica utilizada nos pacientes portadores de doenças crônicas.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO MFC, Romano-Lieber NSR, Mendes GB, Secoli SR, Ribeiro E, Lebrão ML, et al. **Polifarmácia entre idosos do Município de São Paulo: Estudo SABE.** Rev Bras Epidemiol. 2012;15(4):817-27.

MARIN, N. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais.** Rio de Janeiro: Opas; OMS, 2003. 37 p. 3

Remondi FA, Oda S, Cabrera MAS. **Não adesão à terapia medicamentosa: da teoria a prática clínica.** Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2014;35(2):177- 85.

World Health Organization. **The safety of medicines in public health programmes: pharmacovigilance an essential tool.** Geneva: WHO; 2006.

World Health Organization. **The rational use of drugs: report of the conference of experts.** Nairobi 1985 Jul 25-29. Geneva: WHO; 1987.